



## O DESENVOLVIMENTO DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NO DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 E SUAS RELAÇÕES COM O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO, DEPRESSÃO, ANSIEDADE, AUTOCUIDADO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Stefani Gabriela da Silva dos Santos<sup>1</sup>; Edna Linhares Garcia<sup>2</sup>; Maria Eduarda Pereira<sup>3</sup>; Andréia Rosane de Moura Valim<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>2</sup> Docente do Programa de Pós-graduação em Promoção da Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Medicina. Universidade de Santa Cruz do Sul

**Introdução:** A Organização Pan-Americana de Saúde divulgou, em 2022, no Panorama da Diabetes nas Américas, que há cerca de 62 milhões de pessoas que vivem com Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2). A neuropatia periférica é a complicação crônica mais prevalente do DM2, afetando diretamente o sistema nervoso e apresenta inúmeras manifestações clínicas. Simultaneamente, em uma próxima fase da neuropatia periférica diabética, pode ocorrer a redução da sensibilidade dos membros periféricos, e este sintoma está ligado diretamente ao desenvolvimento de úlceras no pé e ao risco de amputação. **Objetivo:** Analisar as relações que se estabelecem entre o itinerário terapêutico, depressão, ansiedade, autocuidado e comunicação no desenvolvimento de neuropatia periférica em indivíduos com o DM2. **Método:** O estudo será de cunho qualitativo, observacional, transversal, analítico e descritivo. As coletas de dados serão desenvolvidas através do atendimento individual com cada paciente, encontros em grupos focais e a aplicação do Inventário de Ansiedade de BECK (BAI), Inventário de Depressão de BECK (BDI), Questionário de atividades de autocuidado com Diabetes (QAD) e o questionário Problem Areas in Diabetes Questionnaire (PAID). **Resultados esperados:** Espera-se identificar clínica e epidemiologicamente os indivíduos com neuropatia periférica no Centro Clínico - Caxias do Sul. Analisar os índices de ansiedade e a relação com o autocuidado em pacientes com neuropatia periférica, além de avaliar a relação entre o itinerário terapêutico e as complicações da DM2. A pesquisa pretende propiciar a articulação do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) com outra realidade regional e instituição de saúde.

**Palavras-chave:** Diabete Mellitus; Ansiedade; Depressão; Itinerário Terapêutico; Autocuidado; Comunicação em Saúde.